

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CURSO

CFP – CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Agrárias

DOCENTE: RICARDO PACHECO REIS

Em exercício na UFRB desde: 2016

TITULAÇÃO: MESTRE EM LITERATURA E DIVERSIDADE CULTURAL

COMPONENTE CURRICULAR

CODIGO		
	_	
GCFP68	3	

CÓDICO

TÍTULO
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO I

CARGA HORÁRIA¹			ANO/SEMESTRE
Т	P	TOTAL	
51		51	2018.1

EMENTA

A linguagem como leitura do mundo. Fala e escrita; Desenvolvimento da escrita; organizar o pensamento. Leitura oral das palavras escritas. Elaboração do Plano de estudo para o Tempo comunidade. Seminário Integrador.

OBJETIVOS

- ➤ Analisar os fundamentos teóricos e metodológicos da produção textual nas especificidades da Educação do Campo;
- Reconhecer a importância do ato de ler enquanto ferramenta fundamental para o pleno desenvolvimento da escrita;
- Discutir o uso de diferentes tipos de textos como parte do ensino e aprendizagem da leitura e escrita e na formação do caráter social;
- > Trabalhar a leitura e a escrita dos diferentes tipos textuais como parte das experiências no ensino de língua e como instrumento de formação cultural e construção da cidadania;
- ➤ Reconhecer a importância da produção textual na representação dos fenômenos da realidade, permitindo ao aluno aprender a utilizá-la de maneira significativa, associando-a aos seus conhecimentos prévios da língua e a sua realidade social;
- > Trabalhar os diferentes tipos de gêneros textuais (carta, poema, conto, jornal, crônica, textos

_

 $^{^{1}}T = TeóricoP = Prático$

científicos, etc.) que retratem a realidade do campo no intuito de contribuir para construção das noções básicas de leitura e escrita;

Abordar gêneros e tipos textuais que retratem as especificidades das formas de vida dos povos do campo e que reforcem a identidade camponesa;

METODOLOGIA

As atividades serão desenvolvidas durante o Tempo Universidade e o Tempo Comunidade, articulando-se teoria e prática. Durante o Tempo universidade as aulas serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, em consonância com a problematização dos conteúdos e da relação destes com as vivências dos educandos. Serão realizados trabalhos individuais e em grupo, com leituras, análises e produções textuais acerca dos temas discutidos coletivamente. Seminários, vídeos, músicas, entre outras manifestações artísticas, e saídas de campo servirão de aportes didáticos para o desenvolvimento das atividades. Um plano de estudo para o Tempo comunidade será elaborado em articulação com outros componentes, propiciando aos discentes uma visão interdisciplinar dos conteúdos trabalhados e o aprimoramento da análise crítica das realidades nas quais estão inseridos.

RECURSOS

- Aulas expositivas dialogadas;
- ➤ Leitura e interpretação de textos;
- Exercícios orais e escritos:
- Vídeos:
- Debates:
- > Seminários:
- Equipamento multimídia;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ➤ Noções de leitura e escrita;
- > O papel da leitura e da escrita na formação do caráter social;
- ➤ A leitura de mundo e a leitura das palavras "A importância do ato de ler" Paulo Freire
- Concepções de Língua e Linguagem;
- ➤ Linguagem Oral X Escrita;
- > Texto e Discurso;
- Estratégias de leitura e escrita;
- > Os Gêneros e Tipos Textuais enquanto práticas sociais e históricas;
- A prática da leitura e escrita: o conhecimento intuitivo dos gêneros textuais;
- Texto literário X Texto não literário: diálogos de oficina;

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será estabelecida de maneira processual e continuada, analisando o envolvimento e participação discentes, bem como valorizando e estimulando as relações entre o conteúdo debatido e o

espaço no qual cada um está inserido, atrelando teoria e prática de maneira significativa e fazendo do processo avaliativo mais uma etapa da relação de ensino e aprendizagem.No tempo-universidade serão desenvolvidos trabalhos em grupo e individuais objetivando o desenvolvimento da leitura e da escrita. E no tempo-comunidade será proposta uma atividade articulada com outros componentes no intuito de desenvolver uma visão interdisciplinar dos conteúdos trabalhados.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

CARBONI, Floresce, MAESTRI, Mário. A linguagem escravizada: língua, história, poder e luta de classes. São Paulo: Expressão Popular, 2003.

COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 1999.

Complementar:

BRANDÃO, H. N. (coord.) Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000.

BAGNO, Marcos. A língua de Eulália: novela sociolinguística. São Paulo. 10 Ed. Contexto: 2001.

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo. Edições Loyola, 1999.

CARMINI. Isabela. Cartas pedagógicas: aprendizados que se entrecruzam e se comunicam. São Paulo: Expressão Popular.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2004.

. Oficina de textos. Petrópolis: Vozes, 2004.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2003.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Indignação: Cartas Pedagógicas e outros escritos. São Paulo. 3 Ed. Paz e terra, 2016.

. A importância do ato de ler. 23 ed. São Paulo: Cortez, 1989.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: FGV, 1985.

KONDER, Leandro. As artes da palavra. Elementos para uma poética marxista. São Paulo: Boitempo, 2005.

Aprovado em reunião do ColegiadoConselho	REGISTROS DE APROVAÇÃO de Centro	
Local:		Data:
Data:		
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente	_